



Sexta-feira, 1 de abril de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA SAGRADA CASA DE MARIA, MÃE PAULISTA, SP, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Se querem aprender a servir, haverão de ser mansos, humildes e simples. O verdadeiro servidor não impõe o seu serviço; o Pai é quem dispõe de sua entrega para trazer até Ele os corações mais necessitados e as situações mais urgentes, para serem curadas e resolvidas sob o espírito do amor e da paz.

Filhos,

O maior serviço nestes tempos é a vivência do amor e da unidade entre os soldados que se autoconvocaram.

Quando suas almas aprenderem a amar e a transpor os obstáculos impostos pela própria incapacidade de aceitar as diferenças e limitações do próximo; quando forem capazes de viver a unidade e a fraternidade sem medo, sem competições, sem ofensas, vocês perceberão que abrirão no mundo uma porta mais ampla do que abrem com um prato de comida a uma alma pobre e faminta.

Não estou dizendo com isso que não devem servir aos pobres e famintos, porque o auxílio aos mais necessitados é a base de Minhas instruções; mas, hoje, necessito fazê-los compreender que nestes tempos existe um serviço maior e prioritário a ser prestado; um serviço que para muitos é invisível, um serviço que não se revela aos olhos dos que estão distraídos na própria vontade.

Nestes tempos devem aprofundar-se no próprio crescimento espiritual, pois isso repercutirá, no futuro, na vida de muitos pobres, cegos e perdidos, que necessitarão de auxílio não só para seus corpos, mas sobretudo para suas almas; necessitarão de um exemplo de amor verdadeiro para viver a própria redenção e, se não houver esse amor em seus corações, de nada adiantará levar um prato de comida ou um remédio para o corpo, quando os que estão verdadeiramente enfermos são a alma e o espírito.

Se os servidores descobrirem que a essência do serviço é o amor e a união entre eles, se construírem entre si uma fortaleza inquebrantável com base na unidade e no amor ao Plano Divino, aí sim, serão, nestes tempos e nos tempos que virão, verdadeiros instrumentos de Deus. Por isso todos os dias, antes de pensar em servir longe, pensem em servir perto, pensem em servir aos que têm ao lado. Sirvam ao próximo compreendendo suas limitações e dificuldades, amando suas imperfeições, para ajudá-lo a transformá-las.

Sejam verdadeiros discípulos de Cristo e, em meio à humanidade atual, tão cega e ignorante, não haverá maior serviço a ser prestado.

Se viverem o amor, tudo o que fizerem se tornará caridade.

Seu pai e companheiro,

São José Castíssimo